

REGISTRO DE REUNIÃO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Assunto	Grupo de Trabalho – comunidade de Degredo	Data	17/01/2018
Local	Degredo	Hora	
Participantes	Fundação RENOVA, Comunidade Quilombola de Degredo		

Reunião de Grupo de Trabalho

José Costa, representante da comissão, iniciou a reunião relatando que foi convocado pelo Ministério Público para depor. Sinalizou a importância de que a FCP esteja envolvida em todas as tratativas para que possa intervir. Ressaltou que a comissão quilombola foi criada em uma reunião em conjunto com a FCP, a Fundação Renova e a Casa Civil, e que eles não devem responder sozinhos, devem envolver todos os atores envolvidos na eleição da comissão. Pontuou ainda que existem muitas reclamações com relação as pessoas que não foram atendidas.

Eduardo Bustamante, representante da Fundação Renova, complementou que existiu uma primeira tratativa, das famílias que foram atendidas em agosto de 2017, para que houvesse um atendimento emergencial. Existe um ajuste para ser feito, e a Fundação está aguardando um retorno do Câmara Técnica para realizar o ajuste das famílias que por algum motivo não tenham entrado na lista de agosto. O plano de atendimento emergencial foi protocolado em 26 de julho de 2017 na Câmara Técnica, que participam Defensoria Pública, Ibama, Funai, FCP, Secretária de Governo, Incra. Em meados de outubro, a Renova foi chamada para uma reunião da Câmara Técnica, e foi questionada sobre quando a Renova iria responder as falhas do plano, ao que foi respondido que a Renova ainda aguardava o retorno oficial. A Câmara Técnica ainda não retornou sobre essa questão. Semana passada foi feita uma cobrança em ofício pedindo retorno da CT sobre o plano, destacando a importância da apresentação do plano pra comunidade e sobre como será pago o retroativo. No mesmo dia foi protocolado um ofício também para a FCP pedindo o retorno das mesmas questões.

Monica Silva, representante da comissão, disse que Tiago Cantalice sinalizou que será autorizado a inclusão das 17 famílias. Essas 17 famílias são baseadas no estudo da componente quilombola. Ressaltou que existe a possibilidade de ter pessoas que não são de Degredo no estudo, porque a consultoria entrevistou pessoas de Linhares. A comissão solicita saber quem são as famílias mapeadas pelo ECQ. Solicita que sejam apresentadas essas famílias e as fichas de entrevistas, disse que algumas entrevistas que a H&P fez foram feitas sem o direcionamento da comissão.

Simone solicitou que a FCP faça a separação dos dependentes quilombolas que possuíam renda.

Simony solicitou à FCP o ECQ que disse que a consultoria pediu que o estudo só fosse compartilhado após as considerações da FCP.

José Costa, representante da comissão, relatou que foi solicitado a ele pelo Ministério Público a lista dos atendidos pela Fundação Renova. Eduardo pontuou que a obrigação de disponibilização das listas de atendimento é da Fundação Renova. Existem dados confidenciais na lista, além da responsabilidade de emissão dos cartões ser da Fundação. A responsabilidade da comissão é de apoiar nas discussões relacionadas às pautas de Degredo.

REGISTRO DE REUNIÃO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Eduardo trouxe a pauta do PIM, explicou o que era o programa e como era feito o atendimento, que é focado na indenização. Explicou também que o programa de Povos Tradicionais tem um estudo que engloba todas as componentes referentes aos quilombolas. Foi enviado para o PIM uma lista dos atendidos pelo PG04.

José Costa relatou que estão havendo cortes de bolsa-família das famílias que estão recebendo o auxílio-financeiro da Fundação Renova.

Sem mais pautas a serem discutidas, José Costa finalizou a reunião.

ENCAMINHAMENTOS:

- Solicitar a equipe de diálogo agenda com os pescadores de Degredo.
- Aguardar o posicionamento da CT sobre a discussão do auxílio financeiro e o retroativo.
- Reunião com a comissão, Renova e da H&P para apresentar as famílias mapeadas no estudo.